



## **PROPOSTA**

### **Tema de Redação: A questão do lixo na sociedade brasileira**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **A questão do lixo na sociedade brasileira**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

#### **Texto 1**

O lixo que está no oceano pode vir de fontes marinhas, como de navios e da pesca. No entanto, 80% vêm de fontes terrestres. Então, esse lixo é seu! As cidades litorâneas, como muitas vezes despejam o lixo direto no mar, são grandes responsáveis pelo descarte desse material nos oceanos. Porém, a sujeira jogada nos rios e estuários que correm pelo interior do país, eventualmente, também vai parar no mar.

Além dos impactos na vida marinha e no meio ambiente, o lixo nos oceanos pode te afetar diretamente. Sabe aquele feriadão no litoral? Agora imagina como seria se aquela praia linda que você frequenta ficasse cheia de lixo. Esse é um dos impactos estéticos associado ao problema. Parte dos plásticos e outros resíduos que foram jogados nos oceanos acabam parando na costa e ainda por cima deixam a água imprópria para aquele seu banho de mar. Dessa forma, todo o turismo da região é prejudicado.

Uma solução fácil e pouco utilizada é a reciclagem. De novo esse papo de reciclagem? Pois é, apesar de muito falado e simples de fazer, ainda são poucos aqueles que separam seu lixo. No Brasil, apenas 3% do lixo é reciclado segundo estimativa feita pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) em 2014. Reciclar não é nada complicado. Basta ter dois cestos de lixo e separar o que é orgânico (restos de alimentos) do que é reciclável (plástico, vidro, papel, etc). O ideal é dar uma lavada nos recipientes que você vai reciclar, para retirar os resíduos de alimento.

Tá, então é só separar o lixo e o problema acaba? Seria ótimo, mas acontece que os programas de coleta seletiva não chegam a todas as regiões do país. Em um estudo realizado pelo Cempre, Compromisso Empresarial para a Reciclagem, observa-se que 85% dos brasileiros podem até fazer a separação, mas não vai passar um caminhão especial em suas casas para levar o material separado para o destino correto. Ou seja, das mais de cinco mil cidades do país, apenas 1055 tem programas de reciclagem.

*Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/climatempo/sera-que-esse-lixo-e-seu,8898d16dc829b925e2709ce67fdb975a5herp4k.html>*

## Texto 2

### Função de cada setor em relação ao lixo plástico nos oceanos



## Texto 3

O Brasil tem uma produção de resíduos sólidos por habitante por ano semelhante à de países desenvolvidos, mas ainda tem um padrão de descarte equivalente ao dos países pobres, com envio para lixões a céu aberto e pouca reciclagem. É o que mostra uma análise feita pela Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) por ocasião dos seis anos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, comemorados no começo do mês.

O Brasil produz em média 387 quilos de resíduos por habitante por ano, quantidade similar à de países como Croácia (também 387), Hungria (385) e maior que a de nações como México (360), Japão (354) ou Coreia do Sul (358). Mas só destina corretamente pouco mais da metade do que coleta (58%), enquanto esses países trabalham com taxas mínimas de 96%. Em termos de destinação do lixo, o Brasil está mais parecido com a Nigéria (apenas 40% vai para o local adequado).

A análise considerou dados do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil, produzido anualmente pela Abrelpe (os mais recentes são os de 2014), em comparação com o relatório internacional lançado neste ano pelo Programa das Nações Unidas para o Ambiente (Pnuma) – o Global Waste Management Outlook – que estimou a situação dos resíduos em todo o mundo.

O estudo global calculou que em todo o mundo 2 bilhões de toneladas de resíduos sólidos são produzidas anualmente e que 3 bilhões de pessoas (quase 50% da população mundial) não contam com a destinação final adequada dos resíduos.

Disponível em: <http://sustentabilidade.estadao.com.br/blogs/ambiente-se/brasil-produz-lixo-como-primeiro-mundo-mas-faz-descarte-como-nacoes-pobres/>

Texto 4

